

Gestão escolar democrática no contexto da Nova Gestão Pública (2011-2021): o que apontam as pesquisas?

Dulcileide Azevedo de Araújo (UERN)
dulcileidearaujo@hotmail.com

Ciclene Alves da Silva (UERN)
ciclenealves@uern.br

Introdução

O texto apresenta resultados de um estudo denominado estado do conhecimento, que teve como objetivo analisar a produção acadêmica desenvolvida na última década (2011-2021) referente à gestão escolar democrática no contexto da Nova Gestão Pública, publicada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, no repositório do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e na Revista Brasileira de Política e Administração da Educação.

Este estudo partiu do referencial teórico e metodológico foucaultiano (FOUCAULT, 2013, 2014), utilizando a análise de discurso para organização e interpretação dos dados obtidos. Este estudo se configura como um estado do conhecimento, compreendendo-o “como atividade acadêmica que busca conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico sobre determinada temática” (MOROSINE; NASCIMENTO; NEZ; 2021, p. 71). Deste modo, realizamos a identificação e o registro dos trabalhos encontrados nas bases de dados descritas acima, para realizar uma análise das pesquisas desenvolvidas sobre a relação da gestão escolar democrática com a Nova Gestão Pública.

A gestão escolar democrática advém das lutas de movimentos sociais que reivindicavam direitos sociais e a redemocratização da sociedade brasileira. Em 1988 a promulgação da nova Constituição

Federal contempla várias dessas reivindicações, entre elas a gestão democrática que se torna um dos princípios do ensino público no Brasil.

Contudo, nos anos de 1990 o Brasil passa por reformas do Estado que redefiniu seu papel na promoção e execução das políticas públicas. Assim, o Estado que antes era o provedor passa a ser o regulador e avaliador das políticas públicas que serão ofertadas pela iniciativa privada, terceiro setor ou sociedade civil (BARROSO, 2005). Essas reformas introduziram na administração pública princípios e práticas gerencialistas, fundamentados na Nova Gestão Pública. Segundo Dasso Júnior (2014), a característica principal desse modelo de administração é trazer o modelo gerencial da empresa privada para o setor público, desconsiderando as contradições existentes entre esses dois tipos de administração.

Gestão democrática e Nova Gestão Pública: o que apontam as pesquisas?

Para o alcance dos objetivos propostos neste estudo, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados já mencionadas acima, com os descritores “Nova Gestão Pública” AND “gestão democrática” e “Nova Gestão Pública” AND “gestão Escolar”, ao final da nossa pesquisa obtivemos 9 teses, 13 dissertações e 6 artigos, totalizando 28 trabalhos. Com base na regularidade dos objetivos propostos pelos estudos elencamos 10 eixos temáticos, descritos na tabela 1:

TABELA 1: EIXOS TEMÁTICOS E TIPO DE ESTUDO

EIXOS TEMÁTICOS	TOTAL
Nova Gestão Pública e gestão democrática	5
Nova Gestão Pública, função e/ou perfil do diretor escolar	9
Nova Gestão Pública e prática docente	3
Nova Gestão Pública, organização e/ou gestão das escolas	2
Nova Gestão pública, indicadores educacionais e accountability	2
Gestão escolar e qualidade do ensino	1
Gestão democrática e legislação	1

Financiamento da educação	1
Influência de organismos internacionais nas políticas educacionais	3
Relação público-privado na educação	1

Fonte: Autoria própria, 2022

Foram incluídos para análise, neste estudo, as teses, dissertações e artigos do eixo temático referente à “Nova Gestão Pública e gestão democrática” por entender que estes se aproximam diretamente com o nosso objetivo, no quadro 1 os estudos incluídos:

QUADRO 1 - ESTUDOS SELECIONADOS

ANO/TIPO DE TRABALHO	AUTOR	TÍTULO
2014 Tese	ARAUJO, Rosemeire Baraúna Meira	A Nova Gestão Pública, a regulação da educação e a gestão democrática no contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.
2019 Dissertação	KALEDA, Barbara Verissimo	Diferentes formatos para a gestão escolar em redes estaduais brasileiras: uma análise da rede estadual de Goiás.
2021 Dissertação	MORAIS, Moisés Bezerra	A Nova Gestão Pública e suas repercussões na gestão da escola: um estudo na rede municipal de educação de Rio Branco/AC.
2014 Dissertação	ALVARENGA, Eldaronice Queiroz de	Efeitos do acordo de resultados na gestão das escolas estaduais da região norte do estado de Minas Gerais.
2017 Artigo	POLI, Luzenir; LAGARES, Rosilene	Dilemas da gestão democrática da educação frente ao contexto da Nova Gestão Pública.

Fonte: Autoria própria, 2022

Nessa fase da pesquisa realizamos a leitura da introdução e das considerações finais dos estudos escolhidos para uma melhor compreensão dos objetivos, metodologia e resultados, pois alguns resumos não traziam todas as informações necessárias.

No que se refere aos objetivos das pesquisas percebe-se a regularidade em investigar como a Nova Gestão Pública tem influenciado ou dificultado a efetivação da gestão escolar democrática. Verificou-se que os objetivos buscam entender a relação entre as práticas da Nova Gestão Pública com a gestão escolar democrática, e como essas práticas podem influenciar a gestão criando dificuldades e

obstáculos para a implementação de um modelo de gestão democrático que seja condizente com o princípio constitucional.

No tocante à metodologia adotada observou-se haver uma predominância dos estudos bibliográficos documentais, sendo estes, 2 dissertações, 1 tese e 1 artigo, apenas a dissertação de Alvarenga (2014) configura-se como pesquisa empírica. Em relação à técnica de análise de dados somente 2 estudos (ALVARENGA, 2014 e ARAÚJO, 2014) especificam, e nos dois foram utilizados a análise de conteúdo. Todos os trabalhos são de natureza qualitativa, e somente a tese de Araújo (2014) indica a abordagem utilizada, sendo a Análise de Política e Ciclo de Políticas.

Referente aos resultados, os estudos analisados mostram que a Nova Gestão Pública influencia tanto as práticas de gestão na escola, como a criação das leis que tratam da implementação da gestão democrática. Os aspectos da Nova Gestão Pública quando introduzidos na gestão escolar irá aproximá-la da gestão gerencialista da empresa privada. A gestão democrática, neste contexto, pode ter seus conceitos e princípios apropriados e ressignificados para atender a lógica de mercado, distanciando-a de seus objetivos de transformação e formação de sujeitos para o exercício da cidadania.

Conclusões

Os resultados deste estudo, mostram que as práticas da Nova Gestão Pública repercutem na gestão escolar democrática dificultando a sua efetivação, frustrando as possibilidades de se desenvolver práticas participativas e democráticas na escola. Constatou-se ainda a influência da Nova Gestão Pública na elaboração e implementação das leis que tratam sobre gestão escolar democrática.

Conclui-se que a efetivação da gestão escolar democrática encontra limites e obstáculos quando modelos gerenciais são introduzidos na gestão das escolas.

Referências

ALVARENGA, E. Q. **Efeitos do acordo de resultados na gestão das escolas estaduais da região norte do estado de Minas Gerais**. 2014. 278 f. (Dissertação) Universidade Federal de Minas Gerais Faculdade de Educação. Minas Gerais, 2014.

ARAÚJO, R. B. M. **A nova gestão pública, a regulação da educação e a gestão democrática no contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia**. 2014. 213 f. (Tese) Universidade Federal da Bahia Faculdade de Educação. Bahia, 2014.

BARROSO, J. O estado, a educação e a regulação das políticas públicas. **Educação e Sociedade**. Campinas, v.26, n. 92, p. 725-751, out. 2005.

DASSO JUNIOR, A. É. Nova Gestão Pública (NGP): a Teoria de Administração Pública do Estado Ultraliberal. **Apresentado no XXIII Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito no Brasil (CONPEDI)**, Florianópolis – SC, de 30 de abril a 02 de maio de 2014.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. 8.ed. Rio de Janeiro, 2013.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Tradução: Laura Fraga de Almeida. 24.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

KALEDA, B. V. **Diferentes formatos para a gestão escolar em redes estaduais brasileiras: uma análise da rede estadual de Goiás**. 2019. 134 f. (Dissertação) Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto). Ribeirão Preto, 2019.

MORAIS, M. B. **A nova gestão pública e suas repercussões na gestão da escola: um estudo na rede municipal de educação de Rio Branco/ac**. 2021. 105 f. (Dissertação) Universidade Federal do Acre Programa Pós-graduação Stricto-Sensus. Rio Branco, 2021.

MOROSINE, M. C.; NASCIMENTO, L. M.; NEZ, E. Estado do conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação**. v, 8. n, 5. p, 69-81 jan/ago 2021.

POLI, L.; LAGARES, R. Dilemas da gestão democrática da educação frente ao contexto da Nova Gestão Pública. **RBPAE**. v. 33, n. 3 p. 835-849, set/dez 2017.